

## CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Novacap



Diversos artistas se uniram para dar cor à passagem

## Painel coletivo de grafiteiros muda passagem em Brasília

No último mês, artistas grafiteiros de diferentes regiões do Distrito Federal levaram vida e cores à passagem subterrânea da 103/104 Norte. Para receber o mural, o local passou por reforma estrutural que incluiu instalação de câmeras e reforço na iluminação. A ação integra um projeto de reforma das passagens subterrâneas, que recebe investimento de mais de R\$ 4 milhões, realizado por meio de acordo de cooperação técnica entre a Diretoria das Cidades da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF). Por muitos anos, a passagem subterrânea da 103/104 Norte foi sinônimo de medo e abandono.

## Jogos Olímpicos da rede estadual

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) do Mato Grosso realiza, nesta terça-feira (9), a cerimônia de abertura da etapa estadual dos Jogos Olímpicos da Rede Estadual, reunindo estudantes de diversas regiões do estado. Os jogos terão 13 modalidades esportivas e participação de mais de 5 mil estudantes e 400 professores. A competição integra as ações da política educacional que incentiva o esporte.

Seduc



Jogos reunirão alunos e professores de todo estado

## Dourados abandona boleto de IPTU

Em janeiro de 2026, pela primeira vez na história, os moradores de Dourados não vão receber o tradicional carnê de IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano). O boleto da taxa de coleta de lixo também não vai mais ser enviado pelos Correios aos 260 mil habitantes da maior cidade do interior de Mato Grosso do Sul. A mudança substituirá os tradicionais carnês em papel por um sistema online acessível através do portal municipal, que contará com uma assistente virtual chamada “Doura”. A iniciativa visa economia e sustentabilidade.

## Câmara de Goiânia mais transparente

O IV Congresso Internacional dos Tribunais de Contas, realizado em Florianópolis, no início de dezembro, trouxe uma boa notícia para o goianiense. A Câmara de Goiânia recebeu o Selo Ouro do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Teve índice de transparência de 91,49%.

## Edital

O Goiás Social e a Secretaria da Infraestrutura publicaram Edital de Chamamento que abre seleção de municípios interessados em promover regularização fundiária urbana de interesse social em áreas municipais. A inscrição pode ser feita até dia 21 deste mês, pelo site: homologconnecta. agehab.go.gov.br.

## Dengue

O Comitê de Mobilização e Combate ao Aedes aegypti de Três Lagoas (MS) convida a comunidade para participar da última reunião que acontecerá nesta sexta (12) no Sindicato dos Servidores Públicos Municipais. O objetivo é intensificar as ações de prevenção e controle do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya.

## Concerto

O Teatro da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) viveu ontem (8) uma noite emocionante com concerto do Coral da Universidade e da Orquestra do Serviço Social da Indústria de Mato Grosso, reunindo 80 músicos. O espetáculo celebrou os 55 anos da UFMT e reforçou o vínculo com a comunidade cuiabana.

## Inovação

O Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo de Goiás é referência na produção de ortopédicos sob medida. Nos primeiros dez meses deste ano, foram entregues 10 mil dispositivos ortopédicos. Na Oficina Itinerante — foram entregues 1.625 itens, incluindo 185 calçados sob medida, 95 próteses e 490 órteses.

## Projeto Esportivo

A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, lançou em Trindade, ontem (8), o Projeto Pé na Areia. Promovida pelo governo, a iniciativa oferece aulas gratuitas de futevôlei, beach tennis e vôlei de praia. Já são 108 alunos inscritos no primeiro núcleo, implantado no Parque Lara Guimarães, em Trindade.

## Classificados

A Secretaria da Família do Distrito Federal (Sefami-DF) alterou a data de divulgação da lista de classificados para o novo ciclo do Jovem Candango. O programa oferece formação técnico-profissional a jovens de 14 a 22 anos em situação de vulnerabilidade social. A divulgação sairá nesta sexta-feira (12).



Tecnologias assistivas geram desafios educacionais

## Pesquisa goiana ganha destaque internacional

## Investigação sobre tecnologias assistivas publicada em revista

Investigar de que forma tecnologias assistivas podem fortalecer a participação, a aprendizagem e a autonomia de estudantes com deficiência foi o ponto de partida do artigo desenvolvido por equipe da Escola do Futuro de Goiás (EFG) Luiz Rassi, em Aparecida de Goiânia.

O estudo acaba de ser aprovado para publicação na Revista Plural: Antropologias desde América Latina y el Caribe, periódico internacional ligado à Associação Latino-Americana de Antropologia e uma das publicações de maior relevância acadêmica na região.

A pesquisa, intitulada Tecnologias Assistivas: Interfaces Entre Inclusão, Educação e Autonomia, é assinada pelo diretor da unidade, Vinicius Seabra, pelo coordenador dos Serviços Tecnológicos e Ambientes de Inovação (STAI), Vitor Vinicius Gomes Cerqueira, e pela técnica dos Laboratórios de Inovação, Maila Aguiar Souza.

O estudo reúne práticas, experimentações e análises desenvolvidas no STAI e discute como tecnologias assistivas — de dispositivos de mobilidade a ferramentas pedagógicas digitais — podem ampliar a participação, fortalecer o processo de aprendizagem e garantir mais autonomia a estudantes com deficiência na educação básica.

A publicação também aborda desafios estruturais da rede públi-

ca, como a formação continuada de professores, a ampliação de recursos acessíveis e a necessidade de políticas robustas de inclusão escolar.

## Reconhecimento

Para o diretor Vinicius Seabra, o reconhecimento internacional valida o trabalho realizado na escola e evidencia o impacto da inovação quando aplicada à educação pública.

“A tecnologia assistiva não é apenas um recurso técnico, mas uma ferramenta que transforma vidas. Ao pesquisar e sistematizar essas experiências, mostramos que inclusão, autonomia e aprendizagem são princípios que orientam nossas ações e que podem, sim, ser potencializados pela inovação”, afirma.

O coordenador Vitor Cerqueira destaca que a pesquisa posiciona a EFG Luiz Rassi no centro do debate contemporâneo sobre acessibilidade educacional.

“Esse resultado mostra que a prática que construímos aqui dialoga com o que há de mais atual no debate sobre acessibilidade educacional”, afirma.

Já a técnica Maila Aguiar resalta o aspecto humano por trás das tecnologias desenvolvidas pela equipe. “Quando desenvolvemos um recurso assistivo, pensamos antes na pessoa. É isso que move nosso trabalho.”

**Agência Cora Coralina de Notícias - Governo de Goiás**